

Tópicos Especiais em Direito: Constitucionalismo Americano
Prof. Jose Ribas Vieira e Profa. Lilian Balmant Emerique
2017.1

Objetivo Central

O programa para a disciplina eletiva oferecida pelo PPGD-UFRJ em 2017.1 está centrado no estudo do pensamento constitucional norte-americano contemporâneo no sentido de que contribua, na parte de seu instrumental metodológico, para a compreensão da presente realidade político-institucional brasileira. Para tanto, haverá um direcionamento deliberado em torno do denominado “institucionalismo” (leremos obra específica a esse respeito) com suas bases na Ciência Política. A perspectiva institucional estará presente em duas partes do programa, a saber: o papel da Corte Suprema americana e no estudo do significado da constituição. Por último, afastando-se desse debate de aplicação metodológica, será privilegiada a crise do Estado americano com o fortalecimento do Poder Executivo.

Leituras auxiliares

- Bigonha, Antonio Carlos Alpino, Moreira, Luiz (organizadores). Limites do controle de constitucionalidade. Rio de Janeiro. Lúmen Júris Editora/ANPR. 2009
- Bigonha, Antonio Carlos Alpino, Moreira, Luiz (organizadores). Legitimidade da Jurisdição Constitucional. Rio de Janeiro. Lúmen Júris Editora/ANPR. 2010.
- Sultany, Nimer. The State of Progressive Constitutional Theory: the Paradoxo of Constitutional Democracy and the Project of Political Justification veja <http://ssm.com/abstract=213297>

Apresentação Metodológica

Parte I – Majoritários versus contra-majoritária

- Kramer, Larry D. Constitucionalismo Popular y control de constitucionalidad. Trad. Paola Bergallo. Madrid: Marcial Pons. 2006 - capítulo 9 e epílogo
- Kramer, Larry D. Democracia e o Constitucionalismo popular: James Madison e o “Interesse do Homem” in Bigonha e Moreira, op.cit. páginas 85 a 148.
- Chemerinsky, Erwin e Parker, Richard. Constitucionalismo popular. Bogotá: Siglo del Hombre editors, Universidad de los Andes, Pontificia Universidad Javeriana, 2011 (p. 13-96).
- Post, Robert C. e Siegel, Reva - Roe rage: democratic constitutionalism and backlash HTTP://digitalcommons.law.yale.edu/fss_papers/169 páginas 373 a 391. Leremos a obra de Robert Post e Reva Siegel publicada pela Siglo Veintiuno em 2013
- Post, Robert & Siegel “Popular Constitutionalism, Departmentalism, and Judicial Supremacy” Heinonline – 92 Cal L. Rev. 1027 2004
- Whittington, Keith E. Political foundations of Judicial Supremacy. Princeton: Princeton University press. 2007 Captulo 1

- Bickel, Alexander M, The Least Dangerous Branch – The Superior Court at the Bar of Politics. Haven: Yale University Press. Second edition 1986 capítulo 1 a partir da pág. 16.
- Sunstein, Cass R. Radicals in Robes. New York Basic Books. 2005 capítulo 1
- Pildes, Richard H. “Is the Supreme Court A “Majoritarian” institution? <http://ssm.com/abstract=1733169>. Deve ter sido publicado em maio de 2011 pela Supreme Court Law Review.
- Bateup, Christine The Dialogic Promise – assessing the normative potential of theories of constitutional dialogue - Brooklyn Law review Pág, 1109 a 1122
A Theories of method 1123 e 1131 a 1135
B Structural Theories of dialogue pág. 1136 e 1142 a 1151
Página 1157 a 1168 equilibrium theories
Página 1168 a 1180 Partnership theories, Dialogic Fusion e conclusão
- Sunstein, Cass R. Constitution of Many Minds. Princeton University Press. 2009 Introdução.

Leituras complementares: Dahl, Robert A. Decision-Making in a democracy: the Supreme Court as a national policy Maker in mimeo Role of the Supreme Court Symposium n° 1

Parte II – O aspecto institucional e a constituição americana

- Tushnet, Mark “Ceticismo sobre o Judicial Review: uma perspectiva dos Estados Unidos” in Bigonha op.cit.
- Whittington, Keith E. Constitutional Construction Divided powers and constitutional meaning Cambridge.Harvard University Press. 1999
- Balkin, Jack M & Siegel, Reva (organizadores) The Constitution in 2010.New York. Oxford University Press 2009 páginas 25 a 44.
- Balkin, Jack M. Constitutional Redemption Political Faith in an unjust world Cambridge. Harvard University Press. 2011. capítulo “How I became an originalist”.
- Strauss, David A. The Living Constitution New York. Oxford University Press. 2010. Capítulo 6.
- Chemenrinsky, Erwin. The Conservative assault on the Constituion. New York. Simon & Shuster. 2010. capítulo 2
- Ferejohn, John “Judicializing Politics, politicizing Law” 2002 HeinOnline - 65 Law & Contemp. Probs.41 2002

Leituras complementares:

- Eskridge, Jr. William N. e Ferejohn. A republic of Statues The New American Constitution. Leitura da conclusão da obra Friedman, Barry. The will of the People. New York. Farrar, Strauss and Giroux. Capítulo 10 e conclusão.
- Levinson, Daryl J. Parchment and Politics: The positive puzzle of Constitutional Commitment. Havard Law Review vol 124. jan. 2011 numero 3 657:746.

Parte III. Crise do Estado Americano.

- Posner, Eric A & Vermeule, A. The Executive Unbound after the Madisonian Republic. New York Oxford University Press 2010. capitulos 1 a 3
- Ackerman, Bruce The Decline and Fall of the American Republic. Cambridge. Harvard University Press. 2010. Parte 1 e Parte 2.

Para compreensão do sistema constitucional americano recomenda-se a leitura da obra Chemerinsky, Erwin. Constitutional Law Principles and Policies. New York. Aspen Publishers. Terceira Edição. 2006

Metodologia da sessão

Cada sessão contará, além da leitura de todos, de dois relatores.

Avaliação do curso

Será elaborado trabalho final articulando, se possível, a temática da tese ou dissertação com as leituras desenvolvidas.

Seminários

- **09/03** – apresentação do programa
- **16/03** - Chemerinsky, Erwin e Parker, Richard. Constitucionalismo popular. Bogotá: Siglo del Hombre editors, Universidad de los Andes, Pontificia Universidad Javeriana, 2011 (Introdução p. 13-60).
- **23/03** - Chemerinsky, Erwin (p. 61-96).
- **30/03** – Kramer, Larry D. Constitucionalismo Popular y control de constitucionalidad. Trad. Paola Bergallo. Madrid: Marcial Pons. 2006 - capítulo 9 e epílogo.
- **06/04** - Kramer, Larry D. Democracia e o Constitucionalismo popular: James Madison e o “Interesse do Homem” in Bigonha e Moreira, op.cit. páginas 85 a 148.
- **20/04** – Post, Robert e Siegel, Reva. Constitucionalismo democrático: por una reconciliación entre Constitución y Pueblo. Buenos Aires: Siglo Veintiuno, 2013 (p. 43-84)
- **27/04** – Post, Robert e Siegel, Reva (p. 85-118)
- **04/05** - Whittington, Keith E. Political foundations of Judicial Supremacy. Princeton: Princeton University press. 2007 Captulo 1.
- **11/05** - Sunstein, Cass R. Radicals in Robes. New York Basic Books. 2005 cap. 1.
- **18/05** - Pildes, Richard H. “Is the Supreme Court A “Majoritarian” institution? <http://ssm.com/abstract=1733169>. Deve ter sido publicado em maio de 2011 pela Supreme Court Law Review.
- **25/05** - Bateup, Christine. The Dialogic Promise – assessing the normative potential of theories of constitutional dialogue - Brooklin Law review (p. 1-31)
- **01/06** - Bateup, Christine (p. 32-85)
- **08/06** - Strauss, David A. The Living Constitution New York. Oxford University Press. 2010. Capitulo 6.
- **22/06** - Ferejohn, John “Judicializing Politics, politicizing Law” 2002 HeinOnline - 65 Law & Contemp. Probs.41 2002.
- **29/06** – Novo livro Sustain
- **06/07** - Novo livro Sustain